

Massungö, 13 de Nov. 1917

Thonho

Recebo de lentua carta de hontem, cujo as
 sumpto veiu augmentar o aborrecimento
 em que se tem vividos de tempos a esta par-
 te. O Euito aqui esteve ha dias e que-
 ras disse-me que a mulher esta moran-
 do em casa aparte e frequentando the-
 atros: nada me disse sobre o que pre-
 tendia fazer e eu fiquei certo de que
 elle nada faria na ausencia do Pau-
 lo. Foi para mim, um gozo terivel
 a noticia que me deste. Eu enten-
 dia que o Euito devia contemporisar,
 ate que se podesse chegar a qual-
 quer solucao, sem escandalo, sem
 irritacao de espirito. Agora, ja
 nem sei que fazer. Efectivamente
 o Euito entendia que ameaçando re-
 haver os filhos, a mulher se resolveu
 se a chegar a uma solucao razoavel,
 ou ao menos sem o escandalo de
 um processo judicial. Neste mo-
 mento peço-te, por telegrama, que
 se cuido nas tuas trevas apresentadas

Quito-Senricha-

Marguerite

13-11-19

a petição, mas a queixas e
me aises. Eu fui até ali a fim
de ver se conseguia o susten-
tado até o regresso do Paulo.
Depois, se não for possível
uma composição, tratar-se-á
do divórcio por common law de
Cord, por divergência de genios.
Devido a desatenção de vossa ma-
lucos eu não facili com deni-
nha. Quem sabe se o meu Pau-
lo, indo jável no entendimento
com ella, conseguiremos algu-
ma solucão e menor desagrade-
vel? Se não tiveres que
sustentar a petição e quodes deser-
do tanto que não insistir em
quanto eu ali não for.
Agradeço o interesse que tens
na minha questão e peço-te que
seas auxilios até final.

Amorável
Mangueira